ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1935 N.º 4532

Diario de Lisbôa

Numero avulso 50 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Redacção Telegrafico: DIRIA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA PORTUGUESA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Redacção telegrafico: DIRIA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PUBLICAMOS a seguir a carta que nos enviou o sr. Joaquim de Morais, como resposta ao «éco» que, na sexta-feira, consagrámos ao ilustre autor do Dai-Nippon:

«Sr.-director: — No numero de ontem do seu apreciado jornal vi um éco alusivo ao «7.º» (aliás 6.º) aniversario do falecimento de Venceslau de Morais.

Sem desprimor para o autor do comentario, parece que ele desconhece, ou pelo menos esqueceu, a vastissima obra daquele escritor, em grande parte recamada de provas irrefutaveis de amor ao nosso país, e do interesse que sempre deixou de manifestar pelo desenvolvimento de relações comerciais entre Portugal e o Imperio do Sol Nascente, o qual — com tristeza sômos forçados a reconhecer — se nos antecipa a prestar justissima homenagem áquele que, já ha quasi meio seculo — mereceu elogiosas referencias a Pinheiro Chagas, grande mestre de escritores e de jornalistas.

Desculpe V. vir tomar-lhe algum tempo com a rectificação constante desta carta, que, suponho, V. não achará de todo descabida; quanto a mim, julgo-me, mais que no direito, no dever de a solicitar, na qualidade de parente do falecido escritor.

Com muito sincero agradecimento e elevada consideração, sou — De V., etc., *Joaquim de Morais».*

Recebemos esta carta no sabado, bastante tarde — o que nos levou a adiar para hoje a sua publicação. Na nossa referencia a Venceslau de Morais, não havia nem censura nem menos respeito pela sua memoria. Constatámos simplesmente um facto — a sua japonização.

Continuou ele a sentir-se filho da Patria distante?

Não negamos. Em que proporção, dado o ardente amor consagrado á terra da sua eleição e dilecção — ou seja o Imperio do Sol Nascente? As patrias são ciosas como as mulheres: dificilmente cabem duas no mesmo peito. O Japão seduziu o antigo oficial da Marinha portuguesa que lhe votou tamanha afeição, a ponto de desposar os seus deuses, os seus usos e costumes. A sensação teve mais força nele que a devoção aos manes ausentes.

Envolve isto menoscabo?

Não nos passa tal cousa pela cabeça. Os livros de Venceslau de Morais lêem-se com prazer e, através deles, reconhece-se prontamente que não é um viajante no Japão, mas o crente na mistica duma raça diferente da nossa.

Para mais vivamente marcar a sua adesão ao culto em que comunga, toma a atitude rigida dum velho samoural desdenhando da europeanização nipónica, como duma heresia.

Budha sorri-lhe, com o seu hieratico sorriso de ha três mil anos. Mergulha a fundo no pelago multicôr das lendas e deixa-se levar gostosamente, á maneira das folhas que caem das arvores e que os regatos balouçam nos seus murmurios — Deus sabe para onde...

Lição de Vida

Nêste brumoso domingo de verão, tocado de não sei que sabôr de outono precoce — céu nevoento, friagem do ar e melancolia inexplicavel da alma — procuro um livro capaz de me deixar esquecer a tristeza pairante. Um livro onde haja sol, côr, perfume, anseio pulsante, sentidos aguçados, visões nitidas, esperanças, certezas, alegria de acreditar na magia secreta das cousas e dos seres...

Folheio alguns volumes de escritores preferidos, percorro paginas e paginas de prosa e verso. E a verdade é que — má sorte ou inclinação inconsciente? — só encontro sugestões amargas, expressão de magoa e desespero, lamentos ou suspiros de conformidade resignada, protestos e queixas de revolta impotente perante o mal e a tragédia do universo. Abafo entre o rastejar de soluços e o clamor de gritos, que se levantam do montão de papel impresso..., Tanta e tão boa literatura que ensina apenas a morrer e a chorar! Se o acaso me não traz ás mãos o ultimo livro de Teixeira Gomes — «*Regressos*» — teria acabado o meu dia lugubremente, mais do que nunca seguro da angustia incomportavel, da infinita desconsolação de existir e pensar.

Os admiraveis «*Regressos*», porém, reconciliam-me com a vida, com a vida em sua essencia e seus aspectos, em seu valor profundo e em suas multiplas graças, efemeras embora, mas de imperecivel recordação. «*Composto*» — como diz o autor — «*de temas e exercicios feitos de memoria*», é efectivamente e exclusivamente, um conjunto de evocações do passado. Saudosas? Sem duvida. Lutuosas, sombrias, plangentes? Nunca. Teixeira Gomes dá-nos esta lição rara duma energia sobranceira ao proprio sofrimento, dum heroismo espiritual que jamais abdica, e que transforma as inevitaveis decepções, fraquezas, miserias, desgraças, vilezas e males do mundo, em motivos de harmonia, de grandeza, e até de estimulo, para nova e mais larga compreensão, aquisição e conquista das supremas expressões da realidade criadora.

Tudo tem sido louvado na sua obra de raro encanto: — o estilo purissimo, o poder de descrição, as imagens sobrias e justas, o dialogo animado e revelador da psicologia dos personagens, a leveza dos conceitos, a ironia alada e subtil. Tudo, e merecidamente. Merecido e necessario é tambem, no entanto, que nela se reconheça e exalte o impeto de constante juventude, o ardor de perene deslumbramento, o fervor de radiosa fé na Beleza e na Bondade, a cada momento cantados, celebrados, manifestados por êsse helenico mestre da linguagem melodiosa. Uma filosofia risonha — que não ignora a dor, mas que a transcende, que não oculta as penas e os tormentos cotidianos, mas que os domina, — derrama o seu aroma de imarcessivel doçura e de forte estoicismo em todos os capitulos dos «*Regressos*», dêsse breviario de lembranças fazendo uma soma de inapreciaveis, claros e nobres incentivos de coragem moral e intelectual

Aprende-se ali a viver, humanamente e exaustivamente. Quantos são os escritores de hoje aptos a desempenhar tão alta missão, com a mesma serena, cativante e desempenada elegancia?

JOÃO DE BARROS

O PRESIDENTE da Camara Municipal de Lisboa oficiou á Companhia dos Telefones nos seguintes termos: «Venho agradecer, muito reconhecido, a V. Ex.ª a valiosa colaboração prestada por essa Companhia ás Festas de Lisboa, organizadas por esta Camara Municipal. Ela foi de molde a provocar a nossa gratidão pela forma pronta e obsequiosa como essa colaboração se manifestou nos diversos numeros das festas».

E' notavel, realmente o que foi o desinteressado prestimo da Companhia dos Telefones, na realização das festas da capital: colaborador anonimo, obsequioso, solicito desde o primeiro instante por todas as diversas secções da comissão das festas, «The Anglo Portuguese Telephone C.º, Ltd.», soube contribuir com a sua cota parte para os festejos que durante duas semanas deleitaram não apenas portuguesses mas tambem estrangeiros, numa inolvidavel série de quadros maravilhosos que teremos, durante muito tempo, presentes no nosso espirito.

Instalando linhas telefónicas para as magnificas transmissões da Emissora Nacional, para «centrais» da corrida de automoveis, para direcção e execução do Torneio Medieval, linhas directas para transmissão do festival aeronautico, cooperando largamente nc direcção dos diferentes cortejos, (Cortejo do Trabalho, Cortejo Medieval, etc.), á disposição d. cujas direcções pôs o seu excelente camion-sonoro, cooperando no hastear de postes gigantescos na Feira do Terreiro do Paço e na direcção das marchas populares — a Companhia dos Telefones foi durante as «Festas de Lisboa», uma das empresas comerciais ou industriais que mais largamente contribuiram para o seu exito.

* * *

AMELIA Rey Colaço, a ilustre artista que preside com a sua inteligencia, o seu bom gosto e a sua intuição artistica aos destinos da Casa de Garrett, tem hoje a sua festa de homenagem, com a representação da graciosa comedia franceza «Cinco milhões», em que Estevão Amarante vai desempenhar um papel diferente das suas habituais criações, o que deve constituir motivo de grande curiosidade entre os amadores de bom teatro.

Por essa circunstancia e pelo facto de se tratar da «serata de honor» de Amelia Rey Colaço, o teatro Nacional deve estar esta noite em festa.

* * *

DA carta do sr. José Osorio de Oliveira parece deduzir-se que o sr. Paulo Braga, autor do artigo que o fez saír do seu habitual silencio, é pseudonimo e não o vero nome dum distinto jornalista e escritor, cheio de mocidade.

Para evitar confusões, aqui se declara que o sr. Paulo Braga vive em Lisboa onde conta muitas relações trabalhando e estudando, com o desejo de marcar um lugar na sua geração.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide da Rocha Viana Quintela, D. Maria Joana Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza Ripamonti de Oliveira, D. Maria do O' Alarcão, D. Henriqueta da Fonseca Andrade, D. Emilia Marques Guimarães de Anciães Proença, D. Maria da Piedade Lemos de Mendonça Amaral, D. Beatriz Lobo de Miranda Trigueiros, D. Maria Francisca de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Alice Moreira de Almeida e D. Maria do Carmo da Costa Lobo de Noronha.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem na Paroquial dos Jeronimos, presidido pelo reverendo prior da Freguesia Monsenhor Gonçalo Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução o casamento da sr.ª D. Aurea da Silva Pereira, filha da sr.ª D. Ermelinda da Silva Pereira e do sr. Manuel Gomes Pereira, com o sr. Fernando Monteiro Guerra, filho da sr.ª D. Rita Monteiro Guerra e do sr. Joaquim Maria Guerra, já falecido, servindo d emadrinhas a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Teodoro e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Antonio Gomes Teodoro e José Antunes Ferreira.

—Na igreja de Benfica celebrou-se hoje ás 11 e 30 o casamento do sr. Severino Rodrigues Santana, filho do sr. Severino Lourenço Santana, com a sr.ª D. Ida de Carvalho Borges Flores. Após o enlace foi servido um «copo de agua» aos convidados, em casa dos pais da noiva.

A CARIDADE

Na Lisboa Antiga

Prosseguem com toda a actividade, os ensaios dos numeros que compõem o programa da elegante festa de caridade, que realiza no bairro de Lisboa Antiga, levada a na noite de quinta-feira 11, de julho se efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sobretudo os numeros que serão exibidos no belo teatro do Patio da Saude, depois da uma hora da noite, cuja direcção está a cargo da sr.ª D. Maria Domingos de Sousa Coutinho Rebelo da Silva.

DOENTES

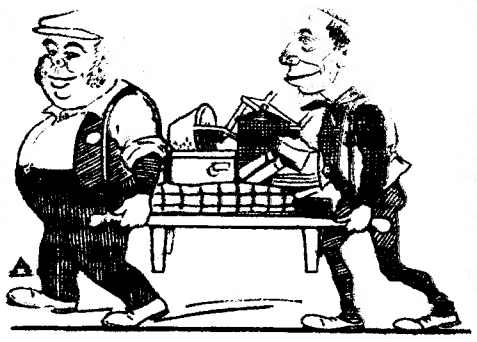
Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bento Gonçalves a menina Maria de Lourdes Silva.

PORTO KROHN

Encontra-se á venda nas pastelarias «Bénard», «Bijou», «Fernandes», «Garrett», «Marques», Rex, etc. Peça a marca «Royal Porto».

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

"A Loja do Povo", no Avenida



OS GALEGOS QUE PARTEM

Realizada pelos actores comicos Vasco Santana o querido Vasquinho do Avenida e Alberto Ghira. Os galegos que partem, *na revista triunfante* A Loja do Povo, *é uma das mais desopilantes e alegrissimas charges de que esta peça está recheada, digna companheira da satira* A passagem do Cortejo Historico do Avenida, *que é o assunto do dia em Lisboa.*

Luna-Parque
Todas as noites.
Alegria e elegancia

Um exito que não se extingue!

Todas as noites no
MARIA VICTORIA
A Revista Gloriosa, Dominadora
MILHO REI
que é o triunfo enorme da Companhia
Maria das Neves

TEATROS E CINEMAS

Depois de amanhã, "O Pirata da China", no Variedades

Alegre-se o publico! Haja, como é natural, a maior ansiedade entre os habitués dos espectaculos em première! A estreia desta semana, que tem lugar depois de amanhã no Variedades, vai fazer-se com uma grande companhia e com uma peça que traz foros de formidavel triunfo comico em toda a Espanha. O Pirata da China, *que assim se chama a farsa de quarta-feira no Variedades, para se avaliar do desempenho que vai ter e da importancia dos seus interpretes, tem a seguinte distribuição:*

Aurora, *Maria Matos;* Noemia, *Irene Velez;* Concha, *Josefina Silva;* Jeanette, *Laura Fernandes;* Criada, *Maria Miranda;* Feliciano, *Nascimento Fernandes;* Paulino, *Antonio Silva;* Carvalhais, *Alfredo Ruas;* Ribeiro, *Reginaldo Duarte;* Lança, *Mario Fernandes;* Carlos, *Penha Coutinho;* Fausto, *Santos Carvalho (Manuel);* Kin-Hong, *Barroso Lopes* e Tian-Chong, *Reginaldo.*

Atrás do reposteiro

A Camara Municipal do Rio de Janeiro estava á data das ultimas noticias discutindo um projecto da construção de oito teatros populares, nos bairros da cidade para serem explorados em «roulement», por elencos brasileiros, com peças brasileiras. O projecto se fôr aprovado, deverá ser sancionado ainda pelo governador do Rio de Janeiro, visando-se, no referido projecto, a dar três teatros á Sociedade Mantenedora do Teatro Nacional, autora do projecto; três á Sociedade de Autores e dois á Casa dos Artistas.

—Tem sido muito apreciada no meio teatral, a atitude da empresa do Patio da Saude, o teatro da Lisboa Antiga, que não se poupa a esforços nem a sacrificios para conseguir montar naquele teatro «O Rapa» uma das melhores revistas que ultimamente têm subido á cena. Tanto mais é para louvar essa acertada medida, sabendo-se que continua a ser representada pela esplendida companhia que tem á sua frente a popular vedeta Beatriz Costa.

—Durante a temporada de verão vão representar-se por esta ordem, no Politeama, as seguintes peças: *As duas garotas de Paris, Santa Inquisição, O Rocambole* e *Os Dois Garotos,* tendo já sido contratados para o elenco da companhia, além de Alves da Cunhia, director artistico e Jorge Grave, gerente, mais os artistas: Berta de Bivar, Maria Salomé, Celeste Leitão, Luiz Filipe, João Silva e João Calazans, aos quais se juntará mais tarde, Brunilde Judice.

—Regressaram de Madrid os artistas Maria Salomé e Jorge Grave.

—Dois conhecidos empresarios estão tratando da reposição em Lisboa de um drama de grande montagem, para o que já possuem a respectiva autorização do herdeiro do seu tradutor.

—Sem motivos para se cuidar ainda de outro espectaculo, porque as enchentes se repetem todas as noites, o Maria Vitoria continua a apresentar ao seu publico, a revista «Milho Rei», que hoje se repete pela companhia Maria das Neves.

—Está doente, embora sem gravidade, o empresario Antonio de Macedo.

—No Rio de Janeiro, á data de 4 do corrente trabalhavam duas companhias de comedia: Dulcina-Odilon, no Rival, e outra no Carlos Gomes, com espectaculos mixtos de cinema.

"Espigas de oiro", no Tivoli

Raras vezes o publico de Lisboa terá ocasião de assistir a um espectaculo tão completo, tão perfeito e tão belo como o que se estreia esta noite no Tivoli: «Espigas de Oiro». E' um espectaculo a que não falta coisa alguma: nem o interesse do tema, nem a beleza da realização, nem o virtuosismo da interpretação confiada a três grandes artistas americanos. Richard Arlen, Chester Morris e Genevieve Tobin.

«Espigas de oiro» não é um filme dramatico, nem um filme poético, no sentido que se dá geralmente á palavra «poético». E' um filme de acção empolgante que prende o publico desde a primeira á ultima imagem e faz rir muitas vezes, com certas passagens pitorescas e imprevistas.

Actualidades

Ontem no Estadio, durante a final do campeonato de «football» estiveram tirando varios aspectos do jogo e da assistencia os operadores Aquilino Mendes, Cesar de Sá e Salazar Diniz.

—Um estudo interessante, Walter Disney, o popular papá do «Rato Mickey» e de «Silly Symphonies», vem á Europa, propositadamente, estudar todas as historias que contam as crianças, para ele ilustrar no cinema. Ao desembarcar em França um jornalista preguntou-lhe:—Como lhe veio a idéa de fazer Mickey?

—Porque eu preciso fazer qualquer coisa para matar a fome, respondeu-lhe o rei dos desenhos animados.

—No salão do Capitolio, além da ultima apresentação em publico da Marcha de Alfama, exibem-se os filmes: «David Golder» e «A Dactilografa».

Um programa formidavel no S. Luiz

O "São Luiz" estreia amanhã um programa formidavel — o ultimo da temporada! Nada menos de três filmes de excepcional interesse: *A ultima carruagem,* filme de misterio e que ha cinco semanas, no cinema Balzac, dos Campos Eliseos, em Paris, se exibe com formidavel exito, *Uma mulher que venceu,* alta comedia admiravel, com Jean Crawford e Franchot Torie; e, finalmente, *O Torneio Medieval nos Jeronimos,* reportagem sonora do Lisboa Filme, o unico que revive, ante nossos olhos, esse espectaculo maravilhoso, "clou" das Festas da Cidade!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 1717 — Missão secreta com Myrna Loy e George Brent — Viva o descanso com Laurel e Hardy — A's 21 e 30

CAPITOLIO — David Golder — A Dactilografa — Apresentação da Marcha de Alfama — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Às 21 e 15 Telef. 2 0017 — Eu fui uma espia — Ali Bábá e os 40 ladrões

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — Sombras de Paris — Dama das Camelias

ROYAL — as 20 e 30 Telef. 4 5037 — O GADO BRAVO — O REI DOS PRETOS

PATEO DA SAUDE
Teatro da Lisboa Antiga
HOJE — Duas sessões ◆ ◆ A's 21 e 23
O grande exito da temporada
"O RAPA"
com BEATRIZ COSTA
a preços populares
As bilheteiras abrem as 13 horas
Telefone 2 3359

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF 4 7063

BOLSA DE LISBOA

1 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 0|0 1934	1.146$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.091$00	1.090$00	1.091$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.004$00	1.004$00	1.005$00
» 4 0|0 1934 ..	—	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. s|p	1.575$00	1.575$00	1.576$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	1.650$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.580$00	1.575$00	1.590$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	516$00	—	516$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	508$00	509$00	569$00
6 0|0 1932	—	1.008$00	1.014$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	385$00	393$00
Portugal, portador	—	1.070$00	1.082$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	690$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	220$00	235$00
Nacional	—	—	760$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
» P. ordinaria	—	80$00	90$00
» » privilegiadas	—	29$00	30$50
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	730$00
Cerveja Estrela	249$50	249$00	249$50
Cimentos de Leiria	—	605$00	640$00
Credito Predial	—	—	26$00
Gaz e Electricidade	366$00	365$50	366$00
Navegação	—	78$50	79$50
Portugal e Colonias	82$80	82$70	82$90
Portuguesa de Pesca	—	200$00	250$00
» de Tabacos	394$00	393$50	394$50
Tabacos de Portugal	—	339$00	344$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	299$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	504$00	503$50	505$00
Busi — 1.ª Emissão	34$00	33$10	35$00
» — 2.ª	—	30$00	—
Ilha do Principe	—	156$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	465$00	475$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.as	—	89$00	91$00
» 7 0|0	—	119$50	120$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	126$00	133$00
Busi 9 0|0	—	113$00	116$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Ontem	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$17 6	1$17 8
Madrid	3$16 0	3$06 4
New-York	22$25 3	22$29 .
Zurich	7$30 3	7$31 6
Roma	1$84 5	1$84 9
Bruxelas	3$76 6	3$77 3
Amsterdão	15$19 8	15$22 6
Berlim	9$00 5	9$02 1
Praga	$93 4	$93 5
Rio de Janeiro	1$17 4	1$17 6
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Festa artistica de Amelia Rey Colaço.

Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Loja do Povo».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».

Patio da Saude—A's 21 e ás 23—A revista «O Rapa».

Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões internacionais ao ar livre.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 4 4095 A's 21,30
Restaurante «BAR» — Esplanada
No écran: Um Homem de Coração, com G. Frohlich. — No lago SCOOTA-BOATS» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade.
Amanhã: A Flôr de Hawai.

MUSICA

Audição de alunos de Viana da Mota

Na proxima quarta-feira, ás 21 e 30, realiza-se no salão do Conservatorio Nacional um concerto em que tomam parte as discipulas de Viana da Mota sr.as D. Matilde Diniz, D. Maria Luiza Gouveira, D. Amelia de Magalhães Faria, D. Claudina de Almeida Reich, D. Inês Viana da Mota, D. Rosa Gomes Costa, D. Helena Coelho, D. Maria Carlota Tinoco e D. Joana Tavares de Melo.

Grupo Tauromaquico Sector I

Os novos corpos gerentes do Grupo Tauromaquico Sector 1, recentemente eleitos, ficaram assim constituidos:

Mesa da Assembleia Geral:—Presidente, dr. Jaime Correia Saraiva Lima; vice-presidente, dr. João Correia Ribeiro; secretarios, Pedro Saldanha da Gama Nunes e Alberto Emilio Meireles.

Direcção:—Presidente, dr. Alvaro Bossa da Veiga; vice-presidente, Americo Marinho; secretarios, Henrique Bernardo Loureiro e Antonio Lopes Navarro; tesoureiro, Antonio Ribeiro Franco; vogais, Manuel Gonçalves da Silva e Luiz Cesar de Lemos.

Conselho Fiscal:—Luiz Cipriano de Araujo, Joaquim José da Luz Preto e Ernesto Costa.

Casa Pia Atletico Clube

Nos dias 3 e 6 do corrente mês o Casa Pia Atletico Club comemora o 15.º aniversario da sua fundação e, ao mesmo tempo, o 155.º da fundação da Casa Pia de Lisboa.

No dia 3 haverá visita á Casa Pia e confraternização entre alumos e ex-alumos, inauguração de novas instalações da biblioteca do C. P. A. C., descerramento de um retrato do falecido casapiano o actor Joaquim Almada e apresentação do orfeão do clube sob a direcção de Antonio Brito, casapiano tambem.

No dia 6 haverá festa de homenagem á secção do «basket-ball».

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa»

Recebemos o numero 2 da interessante publicação ilustrada, de propaganda e turismo em papel «couché», «Revista Portuguesa», dirigida pelo sr. visconde do Porto da Cruz.

Publica numerosas gravuras e diversos artigos em linguas estrangeiras, de propaganda dos mais belos recantos do país.

Conferencias

O sr. dr. José de Oliveira realiza na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre o tema «Psicologia profunda e criminologia. Psicologia profunda e sociologia». Entrada livre.

Marinha mercante

A Companhia Colonial de Navegação entregou no Banco de Portugal, a quantia de 683.545$92 escudos para pagamento da 16.ª prestação hoje vencida, do emprestimo que o Estado lhe concedeu.

O Campeonato da II Liga

O «team» de honra do Carcavelinhos que ontem ganhou em Coimbra o Campeonato da II Liga, chega a Lisboa hoje, no rapido da noite.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 24 horas, devem V. Ex.as ir ouvir a apreciada cantadeira Margarida Pereira e o cantador, sentimental Manuel Calixto.

A este Café vão as boas familias, pelo bom gosto e muita ordem que ali se nota.

A. C. P.

Inaugura em 7 de Julho

a temporada de 1935, dos Expressos Populares

I EXPRESSO POPULAR

LISBOA-VIZEU (Por Santa Comba Dão)

IDA E VOLTA — 40$00

Marcação facultativa de lugares até Santa Comba, 2$50. Bilhetes á venda desde 1 na estação do Rossio-Informações. Para informes: Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia, pelo telefone 24031.

Doenças que se curam Mortes que se evitam

A endocrinologia e a hormonoterapia esboçam já um principio de vulgarização e começam a ser apreciadas um pouco por toda a gente. Os proprios doentes querem explicações sobre o novo processo de curar molestias e alguns se apresentam mesmo com noções adquiridas em leituras naturalmente incompletas ou erradamente informados por pessoas que conhecem a doutrina muito pela rama—e pretendem, com essa ligeira bagagem, discutir o seu caso.

«As glandulas de secreção interna compreende-se (dizia-me um) que tenham uma função importante e que o seu desarranjo determine doenças graves, na verdade faceis de curar, fornecendo ao doente a respectiva hormonas eficazes, porque esses não são ta, do estomago e de muitos outros orgãos, não se percebe que haja hormonas eficazes, porque essas não são orgãos com estrutura e com função endocrinica...».

Ora a verdade é que essa noção da medicação pelos extratos glandulares, como se denominava na primitiva opoterapia ou organoterapia se alargou e se sabe hoje que muitos orgãos sem estrutura de glandula, na aparencia só destinados a funções muito alheias á secreção glandular, exercem realmente um papel endocrinico fundamental.

As doenças do estomago, que quasi são hoje a doença de toda a gente, oferecem a demonstração mais completa neste sentido. Os laboratorios não conseguiram ainda isolar e identificar uma hormona gastrica, e no entanto preparados obtidos do estomago dão resultados surpreendentes na propria ulcera, como em outras afecções graves do aparelho digestivo.

Uma longa experiencia de muitos milhares de enfermos me leva mesmo a proclamar que são as doenças de estomago as que mais segura e facilmente cedem ao tratamento pela hormonoterapia, inclusivé os casos extremos com o doente, já enfraquecido pela fome e pelas dores, caquetico, considerado perdido.

As hormonas gastricas não só têm uma acção de admiravel eficacia sobre as doenças do estomago, curando-as por completo e em pouco tempo, como tambem são remedio seguro para muitas formas de anemia, e isto constitui uma das ultimas e mais surpreendentes aquisições da endocrinologia. Esta acção de reconstituição do sangue dos enfermos explica muito bem a rapidez com que se operam ás vezes as curas de doentes em estado desesperado. E' sabido que este efeito se obtem com extratos totais do estomago, incluindo as proprias camadas musculares, pois parece ser este tecido o que contém a hormona anti-anemica. Aqui temos, pois, uma hormona fornecida por um tecido sem dispositivo de glandula, capaz de actuar e promover a cura do proprio orgão quando afectado, mas além disso com um papel anti-anemico que não era de prevêr—e constituiu uma verdadeira e feliz surpresa.

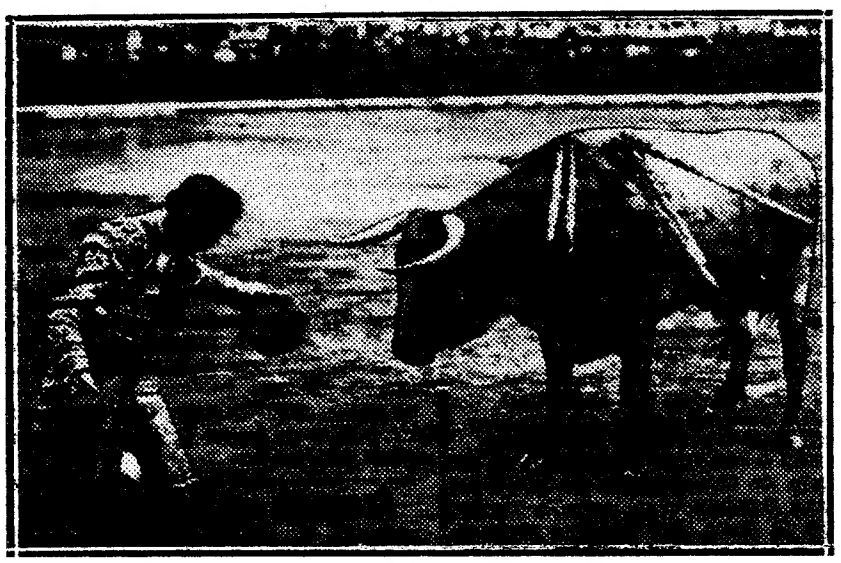
E' claro que uma medicação que vai normalizar um estomago doente e ao mesmo tempo levantar as forças do enfermo pela rapida reconstituição do seu sangue enfraquecido—pela sua dupla acção curativa realiza o restabelecimento completo do paciente com uma segurança que nenhum outro metodo consegue.

Por muito impertinentes que os enfermos ás vezes possam parecer com as suas preguntas, as suas duvidas, a sua insistencia em «colaborar» com o medico na interpretação do seu caso, ou por isso mesmo, é de toda a utilidade a vulgarização de noções relativas á hormonoterapia, para que todos a ela possam recorrer sem perder tempo com medicações, que em geral se limitam a combater os sintomas, sem atacar e sem remover a sua causa. Mesmo em doentes com 15, 20 e mais anos de sofrimento, a hormonoterapia se me tem revelado inteiramente eficaz; mas as curas obtêem-se com maior rapidez e facilidade nos doentes que, zelosos pela sua saude, não esperam pelas complicações graves para procurar o tratamento adequado.

Dr. ALBINO PACHECO

Os mais brilhantes toureiros da Peninsula

Marcial Lalanda, Simãosinho, Nuncio



Um vistoso «adorno» em que Marcial mostra o seu dominio e valentia

Abre amanhã ás 10 horas a bilheteira de S. Domingos para as grandes corridas de 4 e 7 no Campo Pequeno, vendendo-se bilhetes para as duas com 10 0/0 de desconto desde que sejam comprados em quantidades iguais e das mesmas categorias, concessão esta que termina ás 19 horas de quarta-feira.

E' na noite de 4 que o grande Marcial lida á espanhola dois touros com a sua «cuadrilla» de picadores e bandarilheiros, reaparecendo Simãozinho, e sendo Teixeira o outro cavaleiro. Na tarde de 7 é a reaparição de Nuncio e o seu encontro com Simão. Em ambas as corridas, touros espanhois.

LIVROS FRANCESES

Saldos em liquidação com o desconto de 50 %

Durante 3 dias, livros de todos os generos

Livraria Bertrand — Rua Garrett, 73 — LISBOA

APENAS PODIA ANDAR C. M A VELOCIDADE DO CARACOL

Uma senhora de 60 anos desesperada com o reumatismo

Encontrou remedio nos Sais Kruschen

Uma mensagem de esperança para todos os que sofrem de reumatismo.

Ninguem pode estar mais desesperado do que estava esta senhora—ninguem pode estar mais alegre do que ela actualmente está:

«Durante mais de 18 meses estive coxa com reumatismo nos joelhos. Não podia andar sem uma bengala e mesmo assim com a velocidade dum caracol. Dei entrada no hospital, sendo tratada por electricidade duas vezes por semana. Não melhorei, terminei com os tratamentos e considerei o meu caso completamente desesperado. Tinha mais de 60 anos e meteu-se-me na cabeça (tinha levado uma vida muito agitada) que tudo estava acabado para mim. Não podia ajoelhar. As minhas pernas, sem acção tinham de ser guindadas para cima da cama. Tive então uma idéa feliz: Porque não experimentaria os Sais Kruschen? Assim o fiz, pondo de parte todos os outros tratamentos. Posso agora aondar e correr tão depressa como qualquer pessoa da minha idade ou mais nova ainda. Posso agora dormir, o que representa muito para mim, depois de quanto sofri. Por tudo isto só tenho que agradecer a Kruschen». Madame P. C.

Kruschen estimula o figado e os rins a um funcionamento salutar e regular, auxiliando estes orgãos na eliminação do ácido urico, causa do reumatismo.

Os Sais Kruschen encontram-se á venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do Frasco grande, Escudos 17$00, frasco pequeno, Escudos 10$00.

Comboios para Vila Franca

Recebemos a seguinte carta, cujo assunto nos parece digno de ser considerado por quem de direito:

«*Sr. Director:*—Ha um ano pouco mais ou menos li no seu muito estimado jornal uma noticia de que algumas entidades pediram a V. para chamar a atenção da direcção da C. P. para que ela prolongasse ate Vila Franca de Xira o comboio tramuei n.º 1407, pois grandes vantagens trazia para os habitantes da Povoa, Alverca, Alhandra e Vila Franca de Xira, e tambem para todos em geral.

Com este prolongamento muito beneficiaria tambem todo o pessoal do Parque de Aviação, e os três quarteis de Alverca, Escola de Mecanicos da Marinha em Vila Franca de Xira. São ainda algumas centenas de passageiros que seriam beneficiados. Saberá V. que até a data ainda não foi prolongada até Vila Franca o dito comboio, existindo grandes intervalos, de mais de duas horas e meia entre alguns deles.

O descontentamento nestas quatro vilas é geral. No dia 25 do corrente, foi modificado o horario, mas com pequenas alterações de poucos minutos, uns para mais cedo e outros para mais tarde. Enfim, tudo ficou como antes. Na linha de Sintra ha comboios de hora a hora. A linha de Lisboa a Vila Franca e Carregado está quasi esquecida.

Pedimos a V. que mais uma vez, por intermedio do seu muito conceituado jornal, chame a atenção da Direcção ou do Conselho de Administração da C. P. para que seja prolongado até Vila Franca de Xira ou Carregado o comboio tramuei n.º 1407 do Rossio ás 7 e 14 cujo terminus é em Sacavem, onde chega ás 7 e 44.

Ou então para que seja posto em circulação de Lisboa-R. até Vila Franca um outro comboio tramuei ás 7 e 30, para chegar a Vila Franca ás 9 horas, e assim deixar de existir um intervalo de duas horas e trinta e cinco minutos, o que trazia grandes beneficios.—*Um grupo grande de passageiros da linha*».

AVISO

Antes de comprar camisas, gravatas, peugas, pijamas, cintos, lenços, ligas, etc., visite

nilo

que lhe apresenta um variado sortido aos preços mais modestos. Confecção e artigos para senhora.

Rua da Palma, 163, A—Telefone 2 3956—Lisboa.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Azenhas do Mar
Está aberto o Belavista
Boa comida
Bons aposentos

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

AUTOMOBILISMO

O II RALLYE AUTO RADIO

Abre na proxima sexta-feira a inscrição dos concorrentes ao II Ralye Auto Radio, que se realiza na segunda quinzena deste mês, interessante competição desportiva e turistica, destinada a carros equipados com aparelhos F. S. F. A inscrição encerra-se cinco dias antes da prova, devendo ser feita nos escritorios de «O Volante» ou do «Diario de Lisboa», em boletim especial mencionando o nome do concorrente e as marcas do carro e do aparelho de T. S. F. e acompanhada de 30 escudos por cada concorrente.

Como no ano anterior, em que o Rallye Auto Radio obteve o maior exito, está a cargo da revista de automobilismo e turismo «O Volante» a organização tecnica da prova, á qual deram o seu melhor concurso o «Diario de Lisboa» e o potente posto emissor do Radio Club Português.

O Rallye é feito num percurso desconhecido dos concorrentes, num total de 130 quilometros, sendo a partida de Lisboa, da praça dos Restauradores, ás 10 horas. Os concorrentes seguirão todos o mesmo itinerario que lhes será indicado pouco a pouco pelo posto emissor do Radio Club Português.

A média a realizar será de 40 quilometros á hora verificada por dois controles secretos que funcionarão no percurso, sendo a classificação atribuida o 1.º premio ao concorrente que mais se aproxime dessa média. Em caso de empate para o 1.º lugar, far-se-á chegada, uma prova de arranque a frio de 20 metros, entre os dois concorrentes.

Além das taças de «O Volante» e do «Diario de Lisboa», serão oferecidos objetos de arte ás senhoras das *équipes* classificadas em 1.º e 2.º lugar.

O juri é constituido pelo director do Radio Club Português, delegados da revista organizadora «O Volante» e do «Diario de Lisboa» e por dois vogais.

No local da chegada e feitas as classificações, os concorrentes reunir-se-ão num almoço de confraternização.

Um que tem a mania
de pedir que o prendam

Um individuo vestido de fato de macaco, apresentou-se ontem numa esquadra policial a pedir que o prendessem por que tinha morto um homem, a tiro, na rua do Passadiço.

E' claro que a Policia lhe fez a vontade, metendo-o no calabouço, enquanto o caso se esclarecia.

Hoje de manhã enviaram-no para o Torel e, uma vez ali, o agente Cardoso de Figueiredo interrogou-o. Declarou chamar-se Horacio Martins, ser electricista e residir na rua da Fé.

—Por que matou você o homem?—preguntou o agente.

E o preso respondeu assim:

— Eu não matei ninguem. Sou incapaz de matar uma môsca, quanto mais de matar um homem!

—Por que se apresentou então na esquadra a fazer tal declaração?

— Efeitos do vinho. Peço que me desculpem. Quando bebo uma pinga a mais, dá-me para me dirigir ás esquadras pedir e que me metam na prisão.

Realmente, assim sucede, pois o Horacio Martins ainda ha pouco esteve preso por ter ido dizer a um policia que havia cometido um furto de alicates, o que se provou não ser verdade.

Agora, promete não voltar, provado tambem que não praticou delito algum, a «meter-se na pinga», caso o mandem em paz, visto servir-lhe de emenda a noite e o dia que passou na prisão.

A disputa da "Taça Davis"

LONDRES, 1—Em Wimbledon disputam-se hoje os «singles»—cavalheiros, para o apuramento dos que disputarão as semi-finais das provas de «tennis». Crawford (Australia) defrontar-se-á com Wood (Estados Unidos), Austin (Inglaterra) contra Budge (Estados Unidos), Perry (Inglaterra) contra o representante da Checoslovaquia e von Cramm (Alemanha) contra McGarrath (Austra[illegible]—(Havas)

Inaugurou-se hoje na Camara Municipal
o Gabinete da Imprensa

Na secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal inaugurou-se esta tarde o Gabinete da Imprensa.

O sr. tenente-coronel Pereira Coelho, vereador do Pelouro Cultural, pronunciou algumas palavras de saudação aos representantes dos jornais diarios de Lisboa e do Porto, e da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa:

—Cumprindo a proposta aprovada em sessão publica, vou inaugurar o Gabinete da Imprensa, disse. E' uma grande honra e um enorme prazer para mim, que me sinto um pouco jornalista e que tantos amigos conto entre a gente dos jornais. Compreendo o papel da Imprensa e o seu arduo papel de informar o publico, muitas vezes sem as facilidades de que é merecedora. Isso me levou a propôr a criação deste gabinete e a inaugurá-lo.

«A partir de hoje espero que se intensifiquem as noticias camararias, informando-se o publico daquilo que o interessa, e podendo assim, a Camara dar as explicações acerca das duvidas que porventura surjam, evitando malentendidos e prejuizos. O gabinete funcionará, sob a minha direcção e debaixo do superior criterio do presidente da Camara, sr. general Daniel de Sousa, na secção de Propaganda e Turismo, do pelouro dos Serviços Culturais, dirigida pelo sr. dr. Rodrigues Cavalheiro, cujas qualidades de inteligencia, de trabalho e de educação já todos conhecem.

Terminou cumprimentando os jornais e os seus redactores, «obreiros modestos, mas de valor, que muito concorrem para o progresso do país».

A primeira noticia, referente á pavimentação da capital e que damos abaixo, foi antecedida por estas palavras do sr. tenente-coronel Pereira Coelho:

—A Camara está a tratar do assunto com muito interesse, pelo pelouro dirigido pelo major Beires Junqueira, dentro das possibilidades do orçamento. Somos, como já se disse «a vereação do resgate», fazendo tudo dentro do orçamento, sem recorrer a emprestimos e procurando reduzir os que existem.

Em nome dos numerosos jornalistas presentes, o nosso camarada Felix Correia agradeceu á Camara, e ao sr. tenente-coronel Pereira Coelho em especial, a gentileza da iniciativa, tendo tambem palavras de elogio para o sr. dr. Rodrigues Cavalheiro «que já conta em cada profissional da Imprensa um amigo».

A pavimentação da capital

Na ultima sessão da comissão administrativa da Camara Municipal resolveu-se realizar nas ruas Ivens, Capêlo, Anchieta, Serpa Pinto, e Largo do Directorio um ensaio de revestimento da velha calçada á portuguesa, em basalto, por uma camada de beton asfaltico do dois centimetros e meio de espessura.

Em materia de pavimentos a Camara marcou já uma directriz, que está cumprindo de harmonia com as suas possibilidades financeiras. E embora se ocupe especialmente do estado precario em que se encontram as ruas macadamizados, por esta natureza de pavimentos não ser aconselhavel para o grande transito de viação acelerada, não descura o velho pavimento á portuguesa, que ainda vemos figurar em grande numero de arterias da capital, muito especialmente na parte baixa da cidade.

Com esse objectivo vai realizar a referida experiencia por um processo que, parecendo-lhe tecnicamente satisfatorio, economicamente lhe convem.

Aquisição de obras de arte

Na recente Exposição de Arte sobre motivos de Lisboa, realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, por ocasião das Festas da Cidade, foram adquiridos pela Camara Municipal os seguintes quadros:

«Varina», de Varela Aldemira; «Cais das Colunas», por Frederico Aires; «Travessa do Arco a Jesus», por Jorge Barradas; «Trecho de Lisboa», por Fernando David; «Contando as castanhas», por Romano Esteves; «Bairro Alto», por Estrela Faria; «Pintura», por Magalhães Filho; «Pintura», por Frederico George; «S. Miguel» (Alfama), por Albertino Guimarães; «O meu bairro», por Armando Lucena; «O ultimo cocheiro», por Portela Junior; «S. Miguel», (Alfama), por Mario Reis; «Pintura», (Lisboa), por Luciano dos Santos; «Inauguração do Monumento á Guerra Peninsular», por Falcão Trigoso; «Santa Marinha», (Escolas Gerais), por Jorge Valadas; «Cais das Colunas», por Alfredo Morais; «Carro do Chora», por Emerico Nunes; «Doca de Alfama», por Alves de Sá; «Aspecto»(Alfama), por José Augusto Sousa; «Trecho de Alfama», por Alves de Sá; «Aspecto», (Alfama), Marquês de Ponte do Lima», por Gustavo de Almeida Araujo.

Homenagem a Ramalho

O descerramento da lápide a Ramalho Ortigão, no predio da calçada dos Caetanos onde viveu o grande escritor, realiza-se brevemente, tendo sido convidado a pronunciar o respectivo discurso o ilustre jornalista sr. dr. Augusto de Castro.

Um mês a voar

Os irmãos Key estão a voar desde o dia 4 de junho sem parar, reabastecendo o seu avião em pleno vôo. Foi assim que conseguiram já tomar banho e mudar de roupa, com auxilio de outro aparelho. Até hoje, os irmãos Key voaram já 672 horas e pretendem conservar-se no ar durante um mês. Bateram assim o record de duração de vôo estabelecido pelos irmãos Hunter em 553 horas.

O aparelho em que voam, Ole-Mississipi, *foi construido por eles proprios e é munido dum motor a oleos pesados. Os irmãos Key variam o seu percurso segundo as condições atmosfericas, voando sobre os quatro cantos dos Estados Unidos. Quando o combustivel está prestes a acabar, voltam a sobrevoar a base, donde se eleva um aparelho para os reabastecer.*

Nos ultimos dias, o avião dos irmãos Key foi açoitado por violentos temporais, que estiveram prestes a comprometer esta brilhante proeza. Os arrojados aviadores conseguiram, porém, dominar a furia do vendaval e prosseguem imperturbavelmente a sua admiravel prova de resistencia.

O julgamento do "Sargento Béra"
foi adiado para 17 de outubro

No 1.º Juizo Criminal, em audiencia colectiva presidida pelo dr. Pedro de Albuquerque, estava marcado para esta tarde o julgamento de José Antonio Caldeira «o Sargento Bera», Manuel Francisco Vilhena e Carlos Ferreira Lourenço, acusados de terem praticado uma série de roubos importante em Lisboa e arredores. Muito antes da hora marcada para a abertura da sessão, viam-se algumas dezenas de pessoas que disputavam lugares na sala. Compareceram uma força da G. N. R. comandada por um tenente, policias da Segurança Publica e agentes da P. I. C. que formaram um cordão desde a entrada no tribunal até á sala da audiencia. O carro celular que conduzia o «Sargento Bera» era vigiado por agentes da autoridade. No largo da Boa-Hora patrulhas da G. N. R. não consentiam aglomeração de povo, que era contido com dificuldade.

O «Sargento Bera», ao entrar na Boa-Hora, disse para a multidão: «Ainda não é desta». Apresentou-se decentemente vestido, oculos escuros, chapeu de aba larga.

Feita a chamada de testemunhas, faltaram algumas de acusação e defesa, pelo que o julgamento foi adiado para 17 de outubro. Encerrada a sessão, o «Sargento Bera» e os cumplices foram com o mesmo cerimonial reconduzidos ao Limoeiro, onde chegaram sem novidade.

As manobras navais

A direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações do Ministerio da Marinha, com os seus postos radio-telegraficos de Monsanto, Gravato, Funchal e os dos navios das manobras, assegurou com toda a eficiencia os serviços meteorologicos e de informações completas aos aviadores que fizeram a viagem aerea Lisboa-Funchal.

Antonio Carvalho da Costa

Retomou o seu lugar de pagador da 8.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio das Obras Publicas, o sr. Antonio Taveira Carvalho da Costa, que exercia o cargo de secretario particular do sr. ministro do Interior e que recentemente foi agraciado com a Cruz Vermelha de Mérito.

Um furto importante

Foram presos em Abrantes, João Barroso, Artur Marques e David Maria Macide, que são acusados de ter cometido um furto de artigos de automoveis, avaliados em 100 contos, na garagem Alferrarede pertencente aos srs. José Dias de Oliveira e José Antonio da Fonseca.

O agente Almeida apreendeu, todo o furto e enviou os presos ao tribunal da respectiva comarca.

Ascensão ao Monte Branco

AOSTA, 1.—Os alemães Mayer e Peters efectuaram a primeira ascensão dos Grandes Jorasses do grupo do Monte Branco.—(Havas).

Dr. Ricardo Severo

O ilustre português sr. dr. Ricardo Severo, ha muitos anos residente no Brasil, chega hoje a Lisboa, no «Avila Star», que atracará ao cais de Alcantara ás 19 horas.

TIVOLI apresenta, às 9,30, UM FILME DA "PARAMOUNT", CONSIDERADO EM TODA A PARTE COMO UMA MARAVILHA CINEMATOGRAFICA

ESPIGAS DE OIRO

UM GRANDE ESPECTACULO COM TODAS AS QUALIDADES PARA TRIUNFAR: três grandes astros: Richard Arlen, Chester Morris e Genevieve Tobin! Um entrecho intenso, cheio de interesse e de movimento

Uma realização assombrosa!

O DIVAN-CAMA C¡MOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica
A LISBONENE
Rua José Antonio Serrano, 3
(a Rua da Palma)

A Cidade

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2292

2.ª tiragem

Os vendedores dos mercados

não abriram hoje

alguns lugares de venda

Segundo o decreto n.º 24916, de 10 de janeiro de 1935, os vendedores não podem exercer a sua função sem o pagamento da colecta; e assim, quando se apresentaram hoje para tomar conta dos seus lugares nos mercados, foram proibidos de o fazer até apresentarem documento comprovativo de terem pago a referida contribuição.

Por virtude da aludida imposição camararia, no mercado da Praça da Figueira deixaram de abrir a venda, cerca de 200 vendedores, no de S. Bento, só funcionaram 6 lugares e no de Santa Clara não entrou vendedor algum, o mesmo acontecendo, com raras excepções, nos restantes mercados da capital.

Alguns deles, muito poucos, porém, conseguiram arranjar dinheiro para pagar a colecta reclamada, motivo por que já amanhã poderão voltar aos seus lugares

Com o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, conferenciou ao fim da tarde, uma comissão composta pela direcção da Associação dos Mercados de Lisboa e representantes dos diversos mercados, que lhe solicitou o cancelamento da respectiva contribuição de 1934-35.

Uma nota oficiosa da Camara Municipal

A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, forneceu, por intermedio do respectivo gabinete da Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Um grupo de contribuintes de alguns mercados de Lisboa, levados a interpretar disposições legais de forma diferente daquilo que efectivamente se contem nas leis requereram á Camara que lhes fossem perdoadas as contribuições industriais referentes ao ano economico de 1934-35, e relativas ao eexrcicio da sua actividade nos mercados e feiras de Lisboa.

«Convém esclarecer aqueles que, mal informados possam supôr haver da parte da Camara Municipal de Lisboa qualquer intenção que não seja por todas as formas facilitar a vida dos que trabalham nos mercados e feiras, do seguinte:

1.º A Camara limita-se, no que respeita á concessão das suas licenças para o exercicio do comercio dos mercados e feiras a cumprir, como é seu elementar dever, a lei, isto é, a exigir a apresentação do documento comprovativo do pagamento feito ao Estado,

2.º Não compete á Camara fazer qualquer concessão sobre o pagamento da contribuição industrial.

E' bom esclarecer o publico e os interessados, de que o conhecimento da contribuição industrial relativo ao segundo semestre do ano economico, 1934-35, ou do ultimo semestre do ano civil de 1935 são documentos suficientes para que sejam concedidas as licenças municipais destinadas ao exercicio do comercio ou industria nos mercados e feiras durante tal periodo.

Ficam, asim, destruidas, todas as afirmaçes infundadas e postas a circular para desvirtuar a questão».

Cena de sangue em Ermezinde

ERMEZINDE, 1

Esta madrugada, o empregado comercial Sebastião Soares de 59 anos, residente em Ermezinde, disparou alguns tiros de pistola contra sua mulher Deolinda Pereira, alvejando-a sem gravidade na cabêça, peito e num braço. Após o seu desvairado cometimento, voltou a arma contra si, disparando um tiro junto a um ouvido, pelo que recolheu á enfermaria n.º 5 do hospital da Misericordia. Sua mulher, depois de pensada, recolheu a casa.

TRES DIAS DE PROVAS ESCRITAS

Começaram hoje os exames nos liceus

Os rapazes mostram-se satisfeitos e muito confiados na sua ciencia

[illegible] o tempo enquanto não se faz a chamada

Em todos os liceus do país começaram hoje os provas escritas dos exames, que vão durar três dias. Lisboa, como sempre, forneceu o maior contingente de examinandos. Na sua maioria as raparigas e rapazes apresentaram-se bem dispostos. Moral solida indicativo dum regular aproveitamento.

No Liceu de Passos Manuel, ás 8 e 45 horas, já a campainha retinia. Era a chamada do II ciclo, nomenclatura moderna do antigo 5.º ano. Os rapazes entraram em turnos de dezoito, nas aulas, hoje com um ambiente diferente, mais grave e pesado. Durante hora e meia tiveram de resolver o seu ponto de português, apenas com a ajuda do dicionario, unico livro que é admitido nesta alfandega da sabedoria. Depois, após breve descanso, seguiu-se o ponto de inglês, dificil, arrevezado, de fazer suar as estopinhas. Durante noventa minutos, os rapazes tiveram de pôr á prova os seus conhecimentos. No geral, porém, sairam das provas bem impressionados. Os professores vigiaram-nos, com as necessarias cautelas, mas sem insistencias de arripiar os nervos. E a boceta de Pandora, onde estão encerrados os pontos, parece que estava com os rapazes. Forneceu-lhes os melhores problemas, numa lotaria feliz, que, e, afinal, o que são estes actos.

A's 13 e 45, no mesmo liceu, começaram os exames do segundo ano. O atrio estava em tumulto. Tudo rapazitos, de 12 e 13 anos, e um cabula de 19, já reprovado. Este, sim, coitado, estava verde de mêdo. Os outros, porém, riam e brincavam numa alegria descuidada. Na mocidade, a ilusão faz parte da existencia. Ainda ha muitos anos para estudar e os professores—afirma um deles—não são tão maus como parecem. Um que mal pode com os dicionarios, tão pequenino é, oculos de sabio e unhas roidas, diz-nos num grande á-vontade. Deve ser o «leader» da turma. Tem coturno de chefe:

—Os exames agora são mais dificeis. As materias aumentam todos os anos. Imagine que no segundo já aprendemos coisas que, antigamente, se davam no quinto...

—E os professores? Umas «feras», não?

Encolhendo os ombros:

—Não, senhor! Não comem ninguem! Eu cá não tenho medo!

—E's externo?

—Não, sou interno. Porque pergunta? Os professores agora não distinguem entre uns e outros. Ainda bem, porque ha menos rapopzas.

O atrio do Liceu de Passos Manuel está cheio. Vêem-se muitas familias de alunos. Parece que os pais tambem fazem exame. Coitados, eles agora é que têm as colicas. Advogados, militares e muitas senhoras. Entrou agora mesmo a actriz Aura Abranches que vem com o filho. A campainha retine. Instantaneamente o tumulto estaca. Desfazem-se os sorrisos. Alguns mais nervosos, escondem a custo uma lagrima. Fecha-se sobre eles as portas do «tribunal secreto», dos exames. Vão depôr. O resto é com os juizes, se souberam conjugar com a justiça um fremito de bondade paternal.

Outro liceu, o de Maria Amalia Vaz de Carvalho, novo, branco, bonito. Parece uma gaiola de oiro. E' o liceu das raparigas. Aqui o ambiente é outro, mais sossegado, até com um pontinha de distinção. Dir-se-ia mesmo se as pautas não estivessem cheias de nomes, que não havia exames. Só do I ciclo fizeram acto quatrocentos e trinta alunas. Ha lindos chapeus de palha, e «toilettes» estivais, de côres claras. Tudo se passa sem rumôr, como num salão de modas a «provar» um vestido—nestas *provas* de inteligencai. Não ha ansiedade, ha curiosidade. De resto, as raparigas, não por questão de inteligencia, mas de memoria, sabem sempre mais que os rapazes. Por este andar, ainda voltamos ao matriarcado...

No Liceu de Pedro Nunes o ambiente é outro. Parece um convento. Tudo fechado, silencioso, discreto. Os actos começaram logo de manhã, segundo e quinto ano, com cêrca de cento e trinta alunos, relativamente poucos, mas compreende-se visto que não houve externos a examinar.

No de Camões, que tem duas secções, as cifras são maiores. A rapaziada mostrava-se contente, como se já tivesse a distinção na mão.

Fechamos o circuito, indo ao Gil Vicente. Já tinham terminado os exames do dia. Pelos corredores do velho convento, a agitação era enorme. Como sempre, a juventude proclamava os seus direitos de vida, de alegria, de movimento, sem se importar com o dia de amanhã... que é tambem de exame.

NA LISBOA ANTIGA

As marchas dos bairros

recebem amanha

os premios e os diplomas

Amanhã, depois das 21 horas, realiza-se na «Casa da Camara» da Lisboa Antiga, a cerimonia, que terá solenidade e pitoresco, da distribuição de premios, diplomas e medalhas ás catorze marchas dos bairros que tomaram parte nas festas da Cidade.

Os directores de todas as marchas comparecem acompanhados de muitos pares dos seus bairros, num numero total de mais de uma centena — e que depois em conjunto cantarão a Grande Marcha de Lisboa, num espirito simpatico de confraternização.

As sociedades de recreio que organizaram marchas são, em regra, das mais antigas de Lisboa, algumas têm quasi 90 anos de existencia, como a Sociedade Alunos Esperança de Alcantara, que — por esse motivo especial, é a que cede a sua filarmonica para os pares em conjunto cantarem.

Tendo de começo aceitado a idéa de algumas marchas comparecerem em peso, a comissão da Camara, depois e por motivos do transito se tornaria dificil, assentou em circunscrever a representação a uma dezena de pares por cada marcha.

Contudo algumas marchas, e entre elas, Alcantara, Campolide e Castelo, persistem na sua idéa de se fazerem representar completas Nada o poderá impedir.

A cerimonia é presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, e assistida pelo sr. presidente da comissão executiva das Festas, vereadores, componentes da comissão, etc.

As marchas serão acompanhadas pelo nosso colega Norberto de Araujo, vogal da comissão, que com todas elas não deseja ser ingrato ,ou negar-lhes a sua assistencia final.

O protocolo da graciosa festa é dirigido pelo nosso colega Gustavo de Matos Sequeira, «senhor do burgo de Lisboa Antiga», que lerá uma «falação», do alto da varanda da Casa da Camara.

Cada marcha recebe 60 medalhas para os seus componentes, e o premio da sua caracteristica, na qual se distinguiu, além de diplomas de honra.

A noite de amanhã, na Lisboa Antiga, revestir-se-á de muito pitoresco e caracter popular, e o cerimonial ajustado ao esforço dos bairros, e que teve significado artistico e literario, é aquele de que as sociedades organizadoras são dignas.

Um roubo de 300 mil florins

Louis Schaap

As autoridades holandesas pediá á Policia de Investigação Criminal de Lisboa a prisão do banqueiro Louis Schaap, que ha dias desapareceu daquele país, depois de ter furtado trezentos mil florins, suspeitando-se que se tenha refugiado em Portugal.

Encarregado de o procurar o agente Baldy Belem, começou já as diligencias precisas para a captura do evadido.

A Policia holandesa pediu tambem a apreensão de todos os valores que sejam encontrados ao fugitivo, no caso de ser preso.

Novidades de verão: Vestidos, chapeus, etc.
M.ME BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 25316

HOJE: No São Luiz: Ultima exibição dos grandes êxitos
Missão Secreta e Viva o Descanso!
Amanhã: um programa grandioso! o ultimo da temporada!
A ULTIMA CARRUAGEM e UMA MULHER QUE VENCEU, com J. Crawford

Ferreira, Abel & Campanhia, Limitada

Por escritura de 23-5-1935, em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, o capital desta sociedade por cotas, com séde nesta cidade, que era de 105.000$00 foi elevado para 140.000$00, foram efectuadas a divisão e cessão de algumas cotas, e introduzidas outras alterações no pacto social, passando este a ter a seguinte redacção:

1.º—A sociedade continua usando a firma «Ferreira Abel & C.ª, Limitada», e tem a sua séde e estabelecimento nesta cidade na rua Vasco da Gama, n.os 90 e 92.

2.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de drogas, tintas e congeneres.

3.º—A sua duração continua por tempo indeterminado, contando-se os efeitos da presente desde 24 de abril ultimo.

4.º—O capital social é de 140.000$00, e corresponde á soma das cotas, que são as seguintes:—«Centeno & Neves, Limitada», 60.000$00;—José Antonio Gonçalves, 30.000$00;—D. Maria das Dôres Centeno, 15.000$00;—Joaquim Rodrigues Piranga, 15.000$00—Manuel Ribeiro da Silva, 15.000$00;—Manuel Maria da Mota Ferreira Abel, 5.000$00. —Todas as cotas estão realizadas, excepto as dos socios Rodrigues Piranga e Ribeiro da Silva, de cada uma das quais se acham realizados 10 0/0, devendo a parte restante ser realizada á medida das necessidades sociais, aplicando-se a essa realização os lucros respectivos, na proporção que fôr determinada pela assembleia geral.

5.º—E' livremente permitida a cessão de cota ou parte de cota a favor de um socio.—A cessão de cotas a estranhos só poderá ter lugar quando a sociedade não queira adquiri-la ou amortisá-la, o que poderá fazer pagando-a, dentro de um prazo não superior a dois anos, em prestações trimestrais e iguais, pelo valor resultante do ultimo balanço anterior aprovado, devendo cada prestação ser acrescida da parte proporcional dos lucros e fundo de reserva, calculados pelo mesmo balanço.

6.º—Para o efeito do artigo anterior o socio que pretenda ceder a cota a estranho oferecê-la-á préviamente á sociedade, em carta registada, e a cessão haver-se-á por consentida se a sociedade, dentro dos 20 dias imediatos, não deliberar adquiri-la ou amortizala.

7.º—Os socios poderão fazer suprimentos á caixa social, vencendo ou não juro, conforme fôr acordado.

8.º—A administração e gerencia da presente sociedade competem exclusivamente á sociedade societaria «Centeno & Neves, Limitada», representada por qualquer dos seus gerentes, mas a firma ou razão social não poderá ser empregada em abonações, fianças, letras de favor ou outros actos ou documentos estranhos ao interesse social.

9.º—Os balanços serão referidos a 31 de dezembro de cada ano, e os lucros apurados, depois de deduzidos 5 0/0 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios, na proporção das cotas.

10.º—Sempre que a lei não imponha outra forma, as reuniões dos socios serão convocadas por cartas registadas, expedidas com 8 dias de antecedencia pelo menos.

11.º—Se falecer algum socio os seus herdeiros exerceram em comum os respectivos direitos enquanto a cota se achar indivisa, a não ser que a sociedade resolva amortizá-la, o que lhe fica permitido durante os 40 dias seguintes ao do obito, caso este em que a amortização será feita, e o pagamento será efectuado, pelo valor, e no prazo e forma, determinados no art.º 5.º.

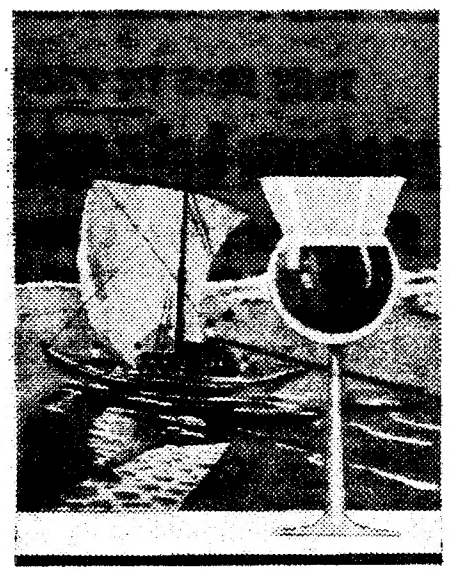
12.º—Esta sociedade só se dissolve nos outros casos determinados na lei, e, quando se dissolva, proceder-se-á á liquidação e partilha como se deliberar, salvo se algum socio pretender ficar com o estabelecimento social, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem, procedendo-se, quando haja mais de um pretendente, á licitação entre eles, e preferindo-se o que mais vantagens oferecer.

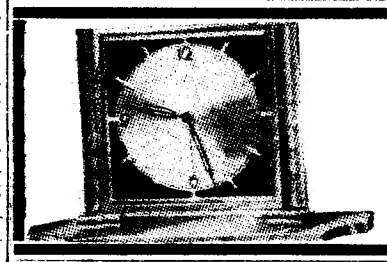
13.º—As deliberações sociais constarão de actas escritas no livro proprio, ou de documento avulso assinado por todos os socios.

14.º—Em tudo mais será esta sociedade regulada pelas disposições da lei de 11 de abril de 1901.

(Segue o reconhecimento).

A' SOBREMÊSA
bebam sempre REAL PORT
E' o Rei dos vinhos do Porto.
E' um Porto da
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA





DESPERTADORES
Uma colecção tentadôra
PARA TORROAES
BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA	—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS	—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	—Rins e vias urinarias	A's 13 h
DR. ARTUR PACHECO	—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h
DR. BÉNARD GUEDES	—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE	—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA	—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h
DR. MARCELINO MARTINS	—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA	—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA	—Analises clinicas—Vacinas	A's 14 h'
DR. VASCO DE LACERDA	—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Foi hoje posto á venda um magnifico numero da
IMAGEM
que se apresenta com excelente colaboração e admirável aspecto gráfico.
ARTIGOS SENSACIONAIS
— DEZ MINUTOS COM LEITÃO DE BARROS
— UM ESQUECIMENTO IMPERDOAVEL
— MORREU O VELHO CHANTECLER
— QUAL FOI A MAIS DISPARATADA PREGUNTA QUE LHE FIZERAM?
— AS QUATRO RAPARIGAS (ARGUMENTO ROMANCEADO)
— O PUDOR, POR MAURICE DEKOBRA
— A ALEGRIA DO MAR
— AS PROVAÇOES DE HENRY GARAT OU O SUPLICIO DE JUPITER
— LUA DE MEL SEM CASAMENTO! CHEVALIER E KAY FRANCIS, ADEPTOS DO AMOR LIVRE?
— NOVOS! NOVOS! NOVOS! JULIETA VALENÇA
— AS MEMORIAS DE CLARK GABLE
— O CINEMA VISTO PELOS HUMORISTAS, etc., etc.
OS MELHORES ARTIGOS AS MELHORES GRAVURAS
Leiam éste numero da IMAGEN, que vos vai agradar sem reservos
24 páginas, profusamente ilustradas, sob a direcção de FERNANDO FRAGOSO

Banco Lisboa & Açores
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital: Esc. 10.000.000$00
Dividendo do 1.º semestre de 1935
(Esc. 6$00 por acção)
O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á, todos os dias uteis, a partir de 1 de julho proximo.
Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. $60. A avença de selo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas, é de Esc. $05, e a avença de contribuição de registo, que incide sómente sobre acções ao portador, é de Esc. $25.
Os srs. Accionistas devem preenoher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção NOMINATIVA a quantia de Esc. 5$35 e por cada acção ao PORTADOR a quantia de Esc. 5$15.
Em Lisboa: Na séde, Rua Aurea, n.º 88.
No Porto: Na Filial, Avenida das Nações Aliadas.
Lisboa, 27 de Junho de 1935.
Os Directores
(a) Antonio Tavares de Carvalho
(a) J. de Cardenas Guedes

CURIA
Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desentoxicante
Aberto de 1 de Junho a 15 de Outubro

Excursão
Madrid, Toledo, Escorial
7 a 15 Julho
9 Admiraveis dias de ferias
Magnificos auto-cars R. Augusta, 170
Inscrição termina em 5 de Julho

Quer a sorte grande?
Dirija-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Trompetes
Chegou Grande Remessa
Pianos, Orgãos, Violinos, Banjos, Concertinas, guitarras, Bandolins, Instrumentos para Banda, Tuna e Orquestra, T. S. F., Gramofones, Discos, etc.
Casa Gouveia Machado
152 — Rua Alves Correia — 152
LISBOA

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Sindicato Nacional dos Conferentes Maritimos do Distrito e Porto de Lisboa

Rua de S. Paulo, N.º 104, 1.º

Em cumprimento de ordens dimanadas do digno presidente da mesa convido todos os sindicados a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria nos termos do § 1.º do artigo 18.º dos estatutos, no proximo dia 3 de julho, pelas 20 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º — Bases para a formação dum quadro auxiliar.

2.º — Alterações a fazer ao Regulamento do Trabalho em vigor.

Não havendo numero suficiente, fica desde já convocada para o mesmo dia pelas 21 horas.

Lisboa, 1 de julho de 1935.

O 1.º secretario,
João Fernandes de Sampaio

Sociedade Industrias Electricas, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 4 do corrente, lavrada nas notas do notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi alterado o pacto social desta sociedade, pela eliminação dos §§ unicos dos artigos 2.º e 4.º e os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art.º 13.º, e pela substituição dos art.os 1.º, 3.º, 5.º e 6.º pelos seguintes:

1.º — Esta sociedade, que se considera iniciada em 15 de maio de 1933, adopta, para todos os seus actos e contratos, a denominação da Sociedade Industrias Electricas Limitada, tem duração indeterminada e séde em Lisboa, e estabelecimento na rua do Benformoso, n.os 150 sobre loja e 157, 159 e 202, lojas.

3.º — O capital social é de 140.000$00 e corresponde á soma das cotas dos socios que são as seguintes: Francisco Nunes Bernardo, 80.000$00; Amadeu Manuel Seabra Rafael, 60.000$00.

§ unico — Ambas as cotas estão integralmente realizadas e representadas nos diversos valores sociais.

5.º — A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º — No impedimento de qualquer dos gerentes, quer por motivo de doença, quer por ausencia temporaria, será o mesmo substituido pela individualidade a quem conferir a competente procuração.

§ 2.º — No caso de falecimento ou interdição de algum dos gerentes, assumirá a efectividade da gerencia a individualidade que a estiver exercendo por procuração de socio falecido ou interdito, enquanto outra coisa não fôr resolvida.

§ 3.º — Para obrigar a sociedade basta a assinatura dum dos gerentes.

6.º — Os gerentes terão direito á remuneração mensal que fôr estabelecida e fixada em acta.

Lisboa, 13 de julho de 1935.

O ajudante do notario dr. Noronha Galvão,
Manuel Ferreira Alves Salgado

BEBAM CAFÉ
DO
MOINHO D'OURO
Torreão da P. da Figueira 25 e 27
(R. do Amparo)

ESTRANGEIRO

Zagal
E' sempre o carpete que todos devem ver antes de comprar qualquer outro.
No deposito geral
Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126-130

Inquietação na Austria

Descoberta de armamento

VIENA, 1—Na cidade de Linz a Policia descobriu um importante deposito de armas e munições. Foram presos três comunistas aos quais foram apreendidos documentos de alto valor, que permitem á Policia efectuar a prisão de pessoas de elevada categoria social comprometidas na venda clandestina do armamento apreendido.—(United Press).

Um suicidio politico

VIENA, 1.—Corre com insistencia o boato de que o vice-burgomestre de Viena, Karl Winter, chefe da acção operaria, cujo orgão jornalistico foi suspenso na sexta feira ultima, se suicidou.—(Havas).

Meu amor, que noites deliciosas temos passado com o aparelho de Telefonia. Realmente só não tem este agradavel passatempo com musica variada quem não quere

Não perca tempo. Veja interessante sortido de antenas e ligações a terra, de origem americana e inglesa, em exposição na **CASA TRIUNFO, RUA AUGUSTA, 74,** onde se vendem aparelhos de telefonia a cem escudos, que são a alegria do CLERO, NOBREZA e POVO.

DEFENDA as aves dos insectos

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Retrozaria Voga
Durante esta semana de liquidação os artigos expostos são vendidos sem reserva de preços.
268 — R. AUGUSTA — 270

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

MISSAS
A Administração da Antiga Casa de Bragança manda celebrar no dia 2 de Julho duas missas, sufragando a alma do SENHOR DOM MANUEL DE BRAGANÇA, a primeira ás 10 horas, no Panteon de S. Vicente, e a segunda ás 11 horas, na Igreja dos Martires.

O conflito sino-japonês

Os americanos em Tien-Tsin

WASHINGTON, 1.—O Departamento do Estado anuncia que o governo norte-americano não ordenará a retirada de Tien-Tsin de setecentos soldados que ali mantem ha já bastante tempo e que possivelmente aquela força militar será aumentada e convenientemente apetrechada com material de guerra moderno.—(United Press).

O ataque a Pequim

LONDRES, 1.—De Pequim comunicam á agencia Reuter que Tuan-Tohum-Tchih, comandante dos rebeldes que na sexta feira ultima se apoderaram dum comboio blindado e atacaram Pequim, foi preso pela policia proximo de Tung-Tcheou e conduzido para aquela cidade, onde será julgado e provavelmente condenado á morte.—(Havas).

Descoberta dum teatro romano

ATENAS, 1.—Uns arqueologos americanos, que procedem a pesquisas proximo do Agora, descobriram um teatro da epoca romana, com setenta metros de comprimento e quarenta de largura. Tem cinco series de palanques muito bem conservados e um portico com 150 metros de comprimento. E' de notar que nem Pausanias nem nenhum outro autor mencionam o portico.—(Havas).

Politica jugo-eslava

BELGRADO, 1.—Os jornais dizem que Korochets, ministro do Interior, depois de ter ordenado que se suspendam os processos por contravenções politicas durante as ultimas eleições, resolveu mandar reintegrar todos os funcionarios demitidos após as eleições de 5 de maio por terem votado a favor da oposição.—(Havas).

O canibalismo em Sumatra

AMSTERDAM, 1—Anuncia-se que proximo de Surabaya a policia prendeu um medico indigena que se dedicava ao canibalismo. Na sua habitação descobriram-se varios esqueletos humanos e um corpo de mulher já meio devorado.—(United Press)

Onda de calor na Alemanha

BERLIM, 1.—Esta capital continua a ser assolada por uma formidavel onda de calor, que já causou quinze mortos por insolação. Ha oitenta anos que na Alemanha não se registava um calor tão excessivo como o de agora.—(United Press).

As corridas de cavalos em França

PARIS, 1.—«Le Journal» escreve: «Por ocasião do «Grand Prix» estiveram no hipodromo de Longchamps 10.350 automoveis e as «apostas mutuas» renderam 16.500.000 francos».—(Havas).

Quatro biliões de dolares

para obras de fomento nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1—Começou hoje a vigorar o novo ano fiscal em que o presidente Roosevelt e os seus ajudantes do «New Deal» começarão a pôr em pratica o vasto programa de obras já anunciado e para a execução do qual foi aprovada a importante verba de quatro biliões de dolares, além de mais 880 milhões destinados á «ajuda directa» aos 3.500.000 operarios sem trabalho.

Esta lei foi aprovada pelo presidente Roosevelt em 8 de abril passado e de então para cá procede-se á elaboração dos projectos das importantes e diversas obras em que deve ser consignadas até 30 de junho de 1937 aquelas importantes verbas. Procurar-se-á tornar extraordinariamente intensivos os trabalhos nos primeiros trinta meses, para desta forma se poder dar ocupação aos 3.500.000 operarios sem trabalho, supondo-se que se todos os Estados e Municipios trabalharem activamente para que resulte eficaz o programa dos trabalhos projectados, se poderá considerar resolvido o mais grave e importante problema que assoberba os Estados Unidos o que é o do desemprego.

Segundo as disposições da lei, os quatro biliões de dolares consignados serão distribuidos da seguinte forma pelas diferentes obras a realizar:

1.º—Oitocentos milhões de dolares para construção e reparação de estradas e outros pavimentos e para serviços de iluminação.

2.º—Quinhentos milhões de dolares para auxilios agricolas, irrigações, regras, etc.

3.º—Cem milhões de dolares para os trabalhos de electrificação rural.

4.º—Quatrocentos e cinquenta milhões de dolares para construções.

5.º—Trezentos milhões de dolares para auxilios a professores e outras obras de ensino.

6.º—Seiscentos milhões de dolares para trabalhos da construção civil, em que devem ocupar-se mais de 600.000 jovens sem trabalho.

7.º—Novecentos milhões de dolares para emprestimos a diversos Estados e Municipios, nomeadamente ao distrito de Columbia.

8.º—Trezentos e cinquenta milhões de dolares para obras de sanidade publica e outras correlativas.—(United Press).

VIDA DIPLOMATICA

ROMA, 1—Consta que Cerruti, embaixador em Berlim, será transferido para Paris, indo para a capital alemã Bernardo Attolico, actualmente em Moscovo. O actual embaixador em França, conde Pignatti Morano di Custoza, deve ser nomeado para a Santa Sé.—(Americana)

A Inglaterra e a Irlanda

De Valera considera Jorge V um «rei estrangeiro»

LONDRES, 1—Num discurso que proferiu em Limerick, De Valera apresentou o rei Jorge V de Inglaterra como um «rei estrangeiro», justificando esta declaração e afirmando que «se o povo pudesse livremente escolher não escolheria aquele rei». E acrescentou que «antes do actual governo deixar o poder, terá elaborado uma Constituição, que será irlandesa».—(Havas)

LONDRES, 1.—O presidente do Estado Livre da Irlanda, De Valera, anuncia que vai brevemente pôr em execução um novo programa administrativo destinado a resolver as divergencias existentes entre a Irlanda e a Grã-Bretanha.—(United Press).

Baptizado de um principe

PARIS, 1—O ex-infante D. João, principe das Asturias, e a sua noiva servirão de padrinhos ao principe José, filho do conde Zamoiski, cujo baptizado se realizará na proxima quarta-feira na igreja polaca de Paris.—(Havas)

Casamento elegante

PARIS, 1—«Le Journal» diz que está justo o casamento de M.elle José Laval, filha do presidente do Conselho com o conde René de Chambrun, advogado em Nova York e filho do general de Chambrun.—(United Press)

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 1.—Bolsa de titulos: duma maneira geral firme. As listas de subscrição da emissão de 3 por cento da Nova Zelandia, no valor de 8 milhões, abertas esta manhã, encerraram-se quasi imeditamente.—(Havas).

Joias, genero antigo, vendem-se com grandes abatimentos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem.
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
na Eugenio dos Santos, 44

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

L. T. PIVER
PARIS
APRESENTA
CREME MATITÉ
SEM GORDURA

A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
Secção de engomagem electrica
PREÇOS DE ENGOMADOS
Colarinhos (cada) $50
Punhos » $50
Camisas » . . . . . 2$00
» » . . . . . 2$50
Entrega 24 horas depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

J. C. MADEIRA
ALFAIATE SEM FAZENDAS
NA
R. Arco Bandeira, 76, 1.º—Telefone 26785
Tendo sido injustamente colectado como vendedor de fazendas, vem pedir aos seus clientes que, sempre que necessitem comprar fazendas, o favor de, após a escolha em qualquer casa, lhe levar amostra para que a compra seja feita por seu intermedio, no que ficará muito grato.

OLYMPIA CLUB
HOJE, sensacional estreia da magistral bailarina
Carmelita Navarro

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga. Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O PROBLEMA DA PAZ

Os combatentes alemães
que foram á Inglaterra
regressaram encantados

BERLIM, 1—Chegaram ás suas terras os combatentes alemães que visitaram a Inglaterra. Os jornais dão grande relevo ás excepcionais homenagens prestadas aos visitantes, bem como ao telegrama que o principe de Gales enviou á assembleia de soldados da guerra ingleses e alemães, realizada em Brigton, com a participação de viuvas de guerra, que ostentavam as condecorações ganhas por seus maridos. Tambem salienta o discurso do principe de Bismark, representante do embaixador alemão em Londres. Lembrou aquele diplomata que só uma vez os ingleses combateram contra os alemães e que é preciso evitar a «repetição da catastrofe».—(Americana)

Os novos efectivos americanos

WASHINGTON, 1.—Hoje increverse-ão nas secções de recrutamento 47.000 homens para o serviço do exercito e 11.000 para infantaria de marinha, em conformidade com o programa para o aumento de efectivos, autorizado pelo Congresso, quando se aprovou o fundo de 860 milhões de dolares destinados á defesa nacional. No exercito não se criarão novas unidades, completando-se apenas as já existentes. Na marinha o novo contingente será distribuido pelos navios que foram lançados á agua durante o ano. O contingente do exercito é inscrito por um periodo de três anos e o da infantaria de marinha pelo de quatro anos.

Os novos efectivos são: exercito—165.000 homens; marinha—93.500; e infantaria de marinha—16.000.—(Havas).

O Congresso da Paz

LONDRES, 1.—Durante a sessão do Congresso da Paz, lord Allen of Hurtwood, campeão da aproximação anglo-alemã, frisou a necessidade de se abandonarem os acôrdos bi-laterais para se organizar a paz sobre um plano internacional com bases diferentes das do tratado de Versailles. «Por mais importante que seja o acôrdo naval germano-britanico—disse — devemos proclamar o nosso interesse em todos os problemas da paz simultaneamente».—(Havas).

Exercicios aereos na Inglaterra

LONDRES, 1.—Aos exercicios que a aviação militar britanica realizou no sabado assistiu meio milhão de pessoas. Como de costume, houve exercicios arriscadissimos, que causaram a admiração de todos. A novidade deste ano foi a utilização dum aparelho de radio a bordo dum avião, o que permitiu ao piloto ir anunciando os exercicios á medida que os ia fazendo. Este aviador sofreu um desastre de que saiu ileso.—(Havas).

AS INUNDAÇÕES NO JAPÃO
97 pessoas desaparecidas

TOQUIO, 1. — A prefeitura de Sukuoka anuncia que os prejuizos materiais causados pelas violentas trombas de agua que nos ultimos dias têm caído sobre varias regiões se elevam a dez milhões de yens.

Devido ás chuvas torrenciais, os rios trasbordaram, inundando quinze das mais importantes minas de carvão japonesas.

Segundo os ultimos informes colhidos no ministrio do Interioir, sabe-se que foram inundadas 63.000 casas e que o numero de pessoas desaparecidas é de noventa e sete. — (United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CICLISMO

As "12 voltas á Gafa"
foram ganhas por Cesar Luiz
que estabeleceu um novo "récord"

BOMBARRAL, 1 (Pelo telefone)—Esta vila apresenta hoje um aspecto festivo, por causa da realização da corrida ciclista das «Doze voltas á Gafa».

A prova—que se disputa pela quinta vez —é, sem duvida, das mais importantes do país. E a demonstração disso está no facto dela fazer parte do calendario da União Velocipedica.

Não é de estranhar, por isso, a animação que se regista nas ruas da vila e ao longo do percurso em que a corrida é feita.

As localidades proximas despovoaram-se, por todos os habitantes quererem assistir á corrida—acontecimento verdadeiramente sensacional para a região.

A historia da prova

O interesse pelas «Doze Voltas á Gafa» tem aumentado de ano para ano. E a prova está no numero das inscrições que sendo no primeiro de 7 atingiu este ano 78.

Os tempos realizados tambem têm ido melhorando sensivelmente, tendo o «record» sido elevado o ano passado para 3 horas 11 minutos e 56 segundos.

Até hoje só houve dois vencedores: João Francisco no primeiro ano e José Maria Nicolau nos três restantes.

A partida dos corredores

A filial do Banco Martins Pereira, das Caldas da Rainha, pôs amavelmente á nossa disposição o telefone da sua séde, situada em frente á meta.

A's 12 e 30 os corredores começam a aparecer no local onde se encontra o juri.

Os mais conhecidos são logo apontados pelo publico.

A espectativa é enorme e o favoritismo largamente repartido.

Estão representados: Sporting, Benfica, Bombarralense, Parede, Velo Club «Os Leões», Belenenses, Rio de Janeiro, Campo de Ourique, Carcavelinhos, Academico e Foot-ball Club do Porto.

As «équipes» mais numerosas são os vermelhos e «Os Leões».

Um tão elevado numero de corredores dificulta os preparativos para a largada que é finalmente dada ás 12 e 24, com a presença de 76 dos 78 inscritos.

O entusiasmo redobra — e os corredores são largamente ovacionados.

A' partida, o desejo de tomar a dianteira origina o choque dalguns corredores que caem. Ildefonso Rodrigues e Carlos Branco são os ultimos a recomeçar a marcha.

1.ª volta: Joaquim de Sousa, com uma roda sobre Cesar Luiz e Trindade, comandando um pelotão numeroso de que faz parte Nicolau.

José Rosado, do Bombarral, é o primeiro a desistir.

Tempo: 14 minutos e 52 segundos

2.ª volta: Albino Ferreira, do Academico, do Porto. Colados Santos Duarte e Rainho, do Campo de Ourique.

Os corredores já vão menos distanciados que na primeira volta.

Aguiar da Cunha tem um atraso.

Manuel de Jesus Neves desiste por ferimento.

14 m e 3 s.

3.ª volta: José Marquês, seguido de Trindade. Os restantes em pelotão compacto, logo a seguir. Entre eles Nicolau. Aguiar da Cunha e Carlos Branco deminuem o atraso.

14 m. e 32 s.

4.ª volta: Joaquim de Sousa, Cesar Luiz e Trindade colados.

O pelotão desmantelou, ainda que ligeiramente.

Nicolau traz um minuto e meio de atraso.

A um quarto da corrida, «Os Leões» têm uma acentuada vantagem.

Manuel Dias desiste.

As posições tendem a definir-se.

14 m. e 30 s..

5.ª volta: Cesar Luiz, seguido de Ildefonso Rodrigues, precede o pelotão em que já vai Aguiar da Cunha.

Nicolau deminuiu já o seu atraso.

Eugenio Martins e Valerio de Sousa desistem por queda. José Rainho desistiu tambem.

A vantagem da «équipe» alentejana é agora menor.

15 m. e 18 s.

6.ª volta: Joaquim Fernandes, do Barreiro, leva uma roda de diferença de Cesar Luiz. Nicolau já faz parte do pelotão da frente.

Dias Maia, do Rio de Janeiro, desiste.

A luta foi cerrada porque ao clube vencedor nesta volta competia a taça «Perola de Ouro».

15 m. e 53 s.

7.ª volta: De novo Cesar Luiz passa o risco em primeiro lugar, seguido de Trindade e Joaquim de Sousa. A vantagem do Velo Club «Os Leões» é agora nitida.

Um pelotão numeroso acompanha estes corredores.

16 m. e 13 s.

8.ª volta: Sobre a meta, Joaquim de Sousa passa Ildefonso, ganhando a taça «Ragis».

Cesar Luiz é o terceiro.

A luta continua cerrada.

As «équipes» do Sporting e do Benfica seguem quasi completas e no pelotão da frente.

Em todo o percurso ha corredores com pequenas distancias entre si.

16 m. e 46 s.

9.ª volta: Cesar Luiz, Santos Duarte e João Gomes conseguem passar com diferença dos restantes.

O pelotão fraccIona-se sensivelmente.

16 m. 27 s.

10.ª volta: Trindade é o primeiro, com um avanço de 8 metros sobre Cesar e Joaquim Fernandes.

A seguir, Joaquim de Sousa comanda um pelotão.

Nicolau, com um furo e uma queda, perdeu muito tempo — e desistiu.

14 m. e 46 s.

11.ª volta: Trindade mantem a vantagem da volta anterior. E a ordem de passagem dos restantes é sensivelmente a mesma.

Aguiar da Cunha tambem desistiu. E a «équipe» vermelha, tocada de infelicidade, perdeu todas as possibilidades.

14 m. e 57 s.

12.ª volta: Foi coberta por Cesar Luiz em 14 m. e 23 s.

A corrida — que havia sido disputada com aceitavel regularidade — não teve um desfecho condigno. A chegada fez-se dificilmente e, por falta de indicações, alguns concorrentes deram uma volta a mais.

1.º Cesar Luiz (Velo Club «Os Leões»), 3 h. 3 m. e 40 s., novo «récord» desta prova. 2.º Joaquim Fernandes (Sporting); 3.º Alfredo Trindade, («Os Leões»); 4.º Martins Aguiar (Carcavelos); 5.º Santos Duarte (Campo de Ourique); 6.º João Gomes (Benfica); 7.º Brites de Oliveira (Benfica); 8.º Ezequiel Lino (Sporting); 9.º Antonio Contente («Os Leões»); 10.º José Marquês (Campo de Ourique).

Por «équipes», triunfou o Velo Club «Os Leões», seguindo-se-lhe o Sporting, o Campo de Ourique e o Benfica.

No batalhão de Caçadores 5
inaugurou-se esta tarde um posto anti-venereo

No quartel de Caçadores 5 realizou-se hoje de tarde, com a assistencia dos srs. generais Domingos de Oliveira e Bernardo Canto e de muitos outros oficiais do Exercito entre os quais se viam numerosos medicos militares e navais, a inauguração do posto de tratamento anti-venereo.

Os convidados, acompanhados pelo sr. major Luiz Alberto Oliveira, comandante da unidade, visitaram o novo posto que é apetrechado com todo o material moderno e que mereceu aos visitantes os mais elogiosas referencia.

Em seguida, na «sala do soldado», o primeiro cabo enfermeiro Amadeu Carneiro realizou uma pequena palestra na qual pôs em relevo a importancia daqueles serviços pedindo a todos que saibam compreender o seu alcance.

Referindo-se ao espirito de disciplina que servia na unidade, declarou:

—Os inimigos da patria pretendem levar o país para a desgraça e para a ruina. E' necessario que formemos um bloco com um só corpo e uma só alma para que se demonstre que no exercito não ha ingratos nem traidores.

Em seguida serviu-se um «Porto de Honra» na sala da «mess» usando da palavra o tenente-medico sr. dr. José Saavedra, que igualmente destacou a importancia dos serviços inaugurados, informando que aquele sistema de tratamento foi instituido em Portugal, na Armada, pelo primeiro tenente sr. dr. Emilio Faro, que se encontrava presente.

Em seguida o sr. major Luiz Alberto Oliveira agradeceu a presença dos convidados e declarou que aquelaa obra foi iniciada no tempo do falecido comandante capitão Antonio Dias a cuja memoria prestou homenagem. Saudou depois a Imprensa e pediu aos jornalistas que auxiliassem, com a sua acção, o desenvolvimento da campanha anti-venerea no Exercito.

A' hora a que deixámos o quartel, estava no uso da palavra o sr. general Bernardo Canto, director da arma de Infantaria.

DESASTRE DE VIAÇÃO
7 mortos e 15 feridos

BUCARESTE, 1.—Proximo de Cornesti um comboio colheu numa passagem de nivel uma camioneta que ficou totalmente destruida. Houve sete mortos e 15 feridos, alguns dos quais em estado gravissimo. Foi tal a violencia do choque, que foram encontrados varios pedaços do automovel a mais de duzentos metros de distancia.—(United Press).

22 mortos num incendio

CALCUTA', 1.—Na região das minas de carvão de Bagdigi, declarou-se um terrivel incendio, de que resultaram 22 mortos e 25 feridos.—(Havas).

cam á agencia Reuter que Tuan-To-

PATISSERIE-NIVEA
AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS

O FESTIVAL DE HOJE NO Parque Mayer
Durante toda a noite, para inauguração dos originais
AUTOMOVEIS EM PISTA LIVRE
movidos a gasolina, o grande sucesso da presente época
No Parque e no salão do Capitolio MARCHA DA ALFAMA
Zés Pereiras e gaitas de foles á minhota
Fogo de artificio-Decorações-Iluminações
Entrada no Parque: Senhoras, 50-Cavalheiros 1$50

MAXIM'S
HOJE — Segunda-feira
FESTA DE NOITE
á qual assistirão os passageiros do vapor inglês "WANDICK"
BALLET LAX REVUE
ORQUESTRA VICTORIA